



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 12/04/2024**

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria Estadual de Cultura

No dia 12 de Abril de 2024, às 13h30min, no formato online, teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes **Conselheiros (as) Titulares**: Bárbara Pereira Collier, Carlos Eduardo Sales Melo, Thaynna Leocárdio Trajano Lacerda Sousa, Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva, Severino Carlos Amorim, Rafael Farias Almeida, Alcidésio José de Santana, Ana Paula Santana, Wagner Staden de Vasconcelos Egito, Gilmar Correia da Silva, Adailton José da Silva, Roberto Gercino, Eduarda Borba Lagioia Lippo, Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo, Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano e **Conselheiras (os) Suplentes** presentes: Natália Oikawa, Gerlane Souza de Lima, Salatiel Magno Siqueira Alves, Karla Regina, Roberto Azobel da Mota Silveira. Com a seguinte **Pauta 1. Projeto Cena Nordeste** - Apresentado por **Érica Larissa e Iris Macedo** (Superintendência de Fomento - Secult); **Pauta 2. PNAB** - Apresentado por **Rosélia Rocha** (Coordenadora de Museus - Secult) e **Paulo Henrique** (Assessor de Dança - Secult) e **Pauta 3.** Apresentação do Observatório de Indicadores Cultural (**OBIC**) - **Manuela Oliveira** (Coordenadora do Observatório - Secult) e **Caio, Danilo, Liliane e Mariana** (Analistas de Dados - Secult). **INFORMES.** **Yasmim Neves**, Presidente da Mesa, Saudou a todos (as) e passou a palavra para Agricélia Genuíno, da Casa dos Conselhos, que inicialmente confirmou a presença dos Titulares e Suplentes. **Yasmim** anunciou que a reunião seria de pauta única. No entanto, atendendo à solicitação da Equipe da Superintendência de Fomento da Secretaria para a **Apresentação do Projeto Cena Nordeste**, alterou o plano. Registraram-se as presenças da Superintendente de Fomento, Érica Larissa, e de Íris Macedo, responsável pela apresentação do referido projeto. Após isso, passou a palavra para Íris, para que esta pudesse realizar a apresentação e informar os Conselheiros sobre o assunto, antes de passarem para o próximo ponto da Pauta, que seria a **PNAB**. **Íris Macedo**, enquanto Gerente de Fomento na Secretaria de Cultura de Pernambuco, organizou e questionou o Projeto Cena Nordeste. Ela iniciou com uma breve contextualização e Apresentação do Programa de Intercâmbio Artístico-Cultural do Nordeste, chamado Cena Nordeste, destacando a etapa de Pernambuco. Esse programa é um desdobramento do consórcio criado em 2019 para integrar os Estados da Região Nordeste. **O projeto visa promover Cooperação, Integração e Desenvolvimento Econômico, além de valorizar e Preservar as Manifestações Culturais Locais**. A

programação do Cena Nordeste é gratuita e busca promover inclusão, diversidade cultural e formação de novos públicos na região nordeste; destacou que cada **Estado** é responsável pelo custeio do cachê e transporte do artista enviado, assim como pelo traslado e despesas locais quando recebe artistas de outros Estados. Quanto à curadoria, não é realizada pelas Secretarias de Cultura, mas por curadores externos. Em Pernambuco, a curadoria ficou a cargo de Cintia Lima, uma Cineasta com experiência em Curadoria e Audiovisual. Os artistas e grupos selecionados pelos curadores de cada Estado serão responsáveis pela programação do evento. Essa estrutura foi decidida em reunião conduzida pelos Secretários em Brasília; **Íris Macedo** Ressaltou que no Cena Nordeste, cada Estado seleciona um grupo artístico, mas no caso do audiovisual, estão trabalhando com quatro **curtas-metragens** locais. Por isso, a demanda aumentou de 8 para 36 curtas-metragens, pois cada Estado apresentará quatro obras; contou que o estado sempre conta com parceiros e colaboradores para realizar seus projetos. No caso do Cena Nordeste em Pernambuco, contaram com a **ADEPE** e a **Secretaria de Cultura de Pernambuco** como realizadores, além da **Fundarpe** e da **EMPETUR** para apoio em infraestrutura e receptivo. O **Consórcio Nordeste**, equipe de design, também colaborou, facilitando a comunicação entre os Estados Nordestinos para superar desafios; **apresentou rapidamente os Curadores indicados pelos outros Estados do Nordeste**. Na Paraíba, Chico foi indicado para Artes Visuais, com foco em Grafite. Alagoas e Sergipe indicaram Lindolfo Amaral para Cultura Popular. No Maranhão, Amélia Cunha ficou responsável pela Música, enquanto Antônio Ribeiro assumiu o segmento de Forró no Piauí. Em Pernambuco, Cíntia Lima foi a curadora, e em Natal, no Rio Grande do Norte, Fernando Yamamoto assumiu o cargo. O programa Cena Nordeste envolve diversas linguagens artísticas, como Artes Visuais, Cultura Popular, Música, Audiovisual, Teatro e Circo. **A agenda de 2024 inclui atividades em várias cidades**, começando por João Pessoa, em maio, e terminando em Salvador, em dezembro, passando por Maceió, São Luís, Teresina, Olinda, Natal, Aracajú, Fortaleza e Salvador. Cada cidade terá suas próprias atividades, com destaque para locais como o Mercado Eufrásio Barbosa em Olinda e o Centro Cultural Dragão do Mar em Fortaleza (**Anexo**). **Yasmim** Agradeceu mais uma vez a presença do Fomento da Secretaria pela apresentação e destacou a importância de manter na tela o slide anterior com a data e horário da coletiva de imprensa. Ela abriu espaço para perguntas dos Conselheiros, que não se manifestaram, e mencionou que o projeto Cena Nordeste seria disponibilizado no grupo dos 80. Passando para o segundo ponto da pauta, Yasmim falou sobre a importância da consulta pública para a PNAB. Tanto a Secult quanto o conselho realizaram escutas online e sistematizaram as informações, que seriam apresentadas pelos Técnicos Rosélia e Paulo. Ela deu a palavra aos colegas da Secult para continuar a apresentação e convidou os conselheiros para intervenções ou perguntas. **Rosélia Rocha**, Coordenadora de Museus - Secult, Iniciou a apresentação sobre as ações possíveis pela Lei de Política Nacional Aldir Blanc (**PNAB**). A apresentação foi dividida em dois momentos: Primeiro, uma breve explicação sobre a lei e suas diretrizes, e em seguida, seu colega Paulo apresentaria as Propostas da Secretaria com base nessas diretrizes. Ainda não havia Formatação de Editais ou Destinação de Recursos para nenhuma linguagem artística, apenas propostas alinhadas com o que a lei permitia executar (**Anexo**). **Paulo Henrique**, Assessor de Dança - Secult, Iniciou frisando que as Propostas da Secult foram estruturadas a partir de vários instrumentos e demandas da sociedade civil, alinhadas com o que a lei permitia. Uma das propostas destacadas foi as premiações dos Fazedores da Cultura e Das Artes,

reconhecendo suas trajetórias, Práticas de Transmissão de Saberes e Execução de Bens Culturais, abrangendo todas as macrorregiões do estado. Além disso, houve sensibilidade em salvaguardar os fazedores, com premiações para Museus Comunitários, Iniciativas de Museologia Social, Técnicos, Mulheres Negras, Quilombolas e Indígenas (**Anexo**). **Rosélia** Reforçou que as propostas apresentadas por Paulo eram apenas Propostas de Ações, pois ainda não havia a Formalização de Editais nem destinação de recursos para áreas específicas. A Secretaria de Cultura montou essas linhas de ação após um estudo com Técnicos sobre o que a Lei permitia executar. Agora, o próximo passo seria ouvir os fazedores e produtores culturais para elaborar Editais mais assertivos que atendessem à realidade do setor. O Estado estava na fase inicial de envio do Plano de Ação, aderindo à Política Nacional, e o próximo passo seria o formulário do plano anual de aplicação dos recursos. A equipe do OBIC apresentaria as informações coletadas e, com a escuta do Conselho, a Secretaria visava atender às demandas da Sociedade e do setor cultural de forma transparente e participativa. O objetivo era construir um novo momento na cultura, pensando não apenas em Editais, mas também em programas que tornassem o setor mais estruturado, sustentável e atuante nos próximos cinco anos. A equipe estava à disposição para esclarecer dúvidas. **Yasmim** Agradeceu a apresentação e destacou a importância da fala de Rosélia, considerando um novo momento para a Cultura Nacional e enfatizando a importância das Ações Estruturantes dos Projetos para esse contexto. Ela perguntou se havia alguma dúvida, mas como nenhum conselheiro se manifestou, passou para a próxima Apresentação do Observatório de Indicadores Culturais (OBIC). **Manuela Oliveira**, Coordenadora do Observatório, ressaltou a importância das escutas como ferramenta coletiva na elaboração e execução da PNAB. Agradeceu aos envolvidos e colaboradores, destacando o esforço coletivo, incluindo a ida aos municípios participantes. Para sistematizar as escutas, foi criada uma equipe, que realizou uma análise qualitativa e quantitativa para elaborar um relatório. As escutas ocorreram em fevereiro e março, tanto presencialmente quanto online, além de um formulário disponibilizado no Mapa Cultural e fisicamente. Caio iniciaria a apresentação dos dados metodológicos. **Caio**, Analista de Dados - Secult, saudou a todos (as) e deu continuidade à fala de Manuela. Ressaltou que a sistematização das escutas resultou nos dados mais agregados compilados. Ele fez um adendo sobre o formato das escutas presenciais nos municípios, mencionando que os dados de Limoeiro, Petrolândia, Santa Maria da Boa Vista, Vicência, São José de Coroa Grande e Igarassu foram compilados para essa apresentação. No entanto, a escuta em Fernando de Noronha aconteceu recentemente, ainda não categorizada ou incluída nesta apresentação. Caio seguiu com a Apresentação via slide (**Anexo**). **Caio**, ao final da apresentação, Ressaltou a importância da participação da comunidade no preenchimento dos formulários de opinião, destacando que quanto maior a mobilização, mais representativos serão os resultados. Ele observou que, em um edital específico para mulheres pretas, mais de 60% dos respondentes foram homens, evidenciando a necessidade de maior participação para resultados mais representativos. O objetivo era chegar mais próximo e ouvir amplamente a sociedade civil; destacou que o Observatório estava disponível para esclarecer dúvidas, e ele solicitou que alguém disponibilizasse o e-mail do Observatório, reiterando que estavam de portas abertas para ajudar. **Yasmim** Agradeceu novamente à equipe da Secult e os parabenizou pelo trabalho realizado, destacando a disposição em conduzir as escutas junto à Sociedade Civil. Ela ressaltou o esforço em realizar um trabalho responsável e respeitoso, expressando elogios à equipe. Yasmim abriu espaço para ouvir o Conselho,

incentivando perguntas, dúvidas, propostas e sugestões de melhorias. **Rafael Farias** Agradeceu à equipe da Secult pelo trabalho de sistematização e expressou compreensão sobre a complexidade da implementação da Lei PNAB nos próximos anos. Ele destacou a importância da Política Cultural e Pública, especialmente diante dos desafios recentes. Rafael questionou sobre o prazo para análise do documento pelo conselho, considerando a necessidade de uma revisão mais detalhada e a importância de ouvir as bases. Ele expressou a pressa tanto da Secult quanto do conselho para obter uma resposta o mais rápido possível. **Bárbara Collier** Agradeceu a dedicação da equipe e observou que o trabalho estava bem realizado. Ela destacou a dificuldade enfrentada devido à falta de organização, ressaltando a necessidade de contratação de equipe, conforme recomendado anteriormente. Bárbara expressou o desejo de receber um feedback prático sobre as medidas previstas para evitar a repetição de erros na implementação da PNAB. **Yasmim**, em resposta a **Rafael**, explicou que o Conselho conduziu escutas e os documentos foram consolidados pela comissão de editais. A ideia inicial era que o conselho realizasse a escuta, consolidasse o documento e apresentasse para verificação do retorno necessário, programado para o dia 24. Ela sugeriu a possibilidade de outra devolutiva com a base da sociedade, considerando as diversas áreas representadas, para integrar o documento elaborado pelo conselho. **Yasmim** explicou a **Bárbara** que o processo de organização só poderia começar após a validação do PAR pelo ministério, o que permitiria o início das contratações e a movimentação dos recursos. Era necessário finalizar esse estágio inicial do planejamento para começar a construir os editais. Eles reconheciam a importância de trazer a sociedade civil para mais perto e evitar repetir os erros ocorridos na LPG. **Yasmim** Perguntou se Alexandre estava presente e se gostaria de compartilhar o relato enquanto o documento construído pelo Conselho estava sendo sistematizado. Ela expressou que seria importante ouvir Alexandre para alinharem melhor as informações. **Alexandre Balbino** Organizou o documento formatado no dia 8, dividindo-o em propostas e recomendações. As sugestões foram agrupadas de acordo com o interesse geral de todos os segmentos. Ele destacou as sugestões diretas relacionadas aos editais e aos processos administrativos. Ao final, as propostas foram apresentadas conforme formatadas pelos conselheiros. O objetivo era proporcionar à Secult um documento com uma formatação mais geral, facilitando a análise das demandas e considerando as particularidades de cada segmento (**Anexo**). **Yasmim** Agradeceu à comissão pelo trabalho e anunciou que o conselho encaminharia o documento para a próxima etapa. Ela ressaltou a importância do prazo mencionado por Rafael, enfatizando a necessidade de validar o PAR e iniciar o trabalho o mais rápido possível. Yasmim também perguntou se Rafael tinha alguma proposta sobre o assunto, considerando que o Conselho precisaria desse documento para suas deliberações. **Rafael** Solicitou um prazo de oito dias, até a próxima sexta-feira, para que todos tivessem acesso ao documento e pudessem discuti-lo com mais calma. Ele elogiou o trabalho realizado tanto pela comissão de editais quanto pela Secult e expressou o desejo de analisar o documento com atenção para evitar conflitos ou divergências. **Yasmim** Propôs que a Secult enviasse os documentos para o CEPC naquela mesma data, os quais seriam devolvidos até a quarta-feira seguinte, dia 17/04, para que o OBIC pudesse sistematizá-los nos dias 18 e 19/04. A imersão na construção das propostas finais aconteceria na semana de 22 a 26/04. O objetivo era dialogar e construir o Mapa das Propostas, com a apresentação final ao Conselho na terça-feira, dia 30, ou na sexta-feira, dia 03/05. Alguns conselheiros já concordaram, e Yasmim solicitou que todos os Conselheiros Titulares levantassem as mãos caso concordassem

com o calendário proposto; com **9 votos a favor**, ela colocaria no grupo dos 80 as datas e enviaria os documentos para validação pela comissão de editais e articulações. Questionou se os Conselheiros concordavam com a data do **dia 3 de Maio** para uma Reunião Extraordinária para a validação do PAR. Após os levantamentos das mãos, 11 pessoas concordaram. **Willyssys Wolfgang** Agradeceu a todos e todas e destacou a articulação realizada, especialmente pelo Sertão, parabenizando a Secult e o Observatório pela compilação de dados. Expressou sua satisfação com a apresentação, agradecendo à rede interiorana de produtores, artistas e técnicos. Elogiou a abertura de diálogo e a distribuição democrática de recursos entre as regiões. Encerrou agradecendo à equipe da Secult e expressando sua esperança de um processo mais tranquilo e fluido em comparação com a LPG. **Yasmim** Agradeceu a todos, destacando que o processo da LPG também foi uma lição para todos. Agradeceu à equipe da Secult, ao conselho, às comissões de editais e de articulação pelo empenho. Reconheceu o trabalho conjunto da Sociedade Civil e do Governo na consolidação do documento. Expressou a importância dessa colaboração para atender às necessidades da sociedade pernambucana; aproveitou a reunião para solicitar ao Conselho que indicasse nomes para algumas tarefas e para os seis eixos de trabalho. Informou que até o meio-dia, a Secretaria de Cultura conseguiu enviar 28 milhões para o banco, referentes aos editais de fomento da **LPG**, e 4,80 de premiações. Destacou o esforço da equipe em realizar pagamentos diariamente e a atualização constante sobre essas informações para o grupo dos 80. **Thaynna** Disse que haviam fechado o calendário e que o calendário faltante seria enviado por e-mail. Também mencionou que seriam dados os nomes para a Comissão do Funcultura e para a Comissão Deliberativa. Surgiram alguns nomes, mas ainda precisavam passar por um processo de votação. Surgiu uma dúvida se os membros da Comissão do PNAB precisavam ser iguais aos da Comissão do Funcultura. Se fossem, os nomes propostos eram Alexandre e Janaína. Houve discussão sobre a mudança nas datas das reuniões descentralizadas, com uma passando para agosto em Petrolina e outra, prevista para agosto, mudando para 14 de Junho em Caruaru. **Yasmim** Agradeceu as informações e explicou a Thaynna que os membros da Comissão da PNAB não podiam ser proponentes nem participar de propostas de nenhum dos editais. Isso ocorria devido aos termos de impedimentos, onde essas pessoas não poderiam estar como proponentes ou na equipe principal dos projetos para evitar o acesso a informações privilegiadas. **Willyssys** queria fazer uma pergunta sobre a LPG. Relatou que participava de vários outros grupos e notou que algumas pessoas que já haviam enviado o termo na segunda levam estavam recebendo novamente o termo com uma data diferente, como por exemplo, 12/04. Alguns já tinham enviado o termo corretamente, mas receberam um e-mail novamente pedindo o envio. Isso aconteceu com várias outras pessoas, e Willyssys quis informar sobre essa situação para que todos soubessem que a Secult estava pedindo o envio novamente. **Yasmim** certo vou verificar isso com o jurídico e o financeiro e dou a devolutiva através do Grupo dos 80. **Thaynna** Informou que abriram uma enquete no grupo dos 80 para indicar nomes nas comissões que estavam sem nome até então. Ela observou que, até o último pedido de atualização, faltavam propostas para a comissão de editais, a comissão de Finanças e outra comissão, cujo nome não recordava. Thaynna solicitou que os membros se mobilizassem para se candidatar nessas comissões permanentes do Conselho, visando uma construção paritária. Os nomes propostos para a comissão do PNAB foram Alexandre e Janaína, e Thaynna planejava realizar outra enquete para decidir sobre os demais nomes sugeridos. **Alexandre** Expressou sua impossibilidade de participar dos editais da PNAB, o que

inviabilizava sua participação na comissão. Ele afirmou que teria que retirar seu nome, infelizmente. **Yasmim** Encerrou a Reunião Extraordinária do dia 12/04 às 17:04, agradecendo a todos. Ela ressaltou que a PNAB estava apenas começando e que mais processos estavam por vir. Yasmim assegurou que a equipe estava disponível e expressou o desejo de construir junto com o Conselho. Ela desejou a todos uma ótima noite de sexta-feira e um bom final de semana. Nada mais a tratar a presidente **Yasmim Neves** agradeceu a presença de todos/as, deu por encerrada a reunião e eu, **Amanda Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de achada conforme, serão assinados por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

Amanda Carneiro (**Secretária**)

Yasmim Dyndara das Neves Crispianiano (**Presidente**)

Alcidésio José de Santana

Bárbara Collier

Rafael Farias Almeida

Ana Paula de Santana

Carlos Eduardo Sales de Melo

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Fábio Alexandre Melo Ferreira

Gilmar Bolla 8

Severino Carlos Amorim

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Eduarda Borba Lagioia Lippo

Roberto Azobel de Mota Silveira.

Natália Oikawa

Gerlane Souza de Lima

Salatiel D' Camarão

Willyssys Wolfgang Reis Dias Araújo